Sistemas Digitais Registradores

Aula 04

Prof. Leandro Nogueira Couto UFU – Monte Carmelo 05/2013

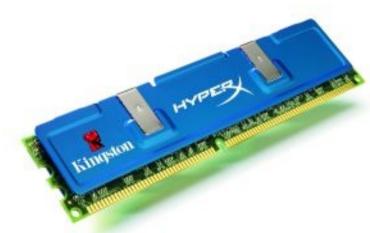


E AND		A B S 0 0 0 0 1 0 1 0 0 1 1 1	Função E: Assume 1 quando todas as variáveis forem 1 e 0 nos outros casos.	S=A.B
OU OR		A B S 0 0 0 0 1 1 1 0 1 1 1 1	Função OU: Assume 0 quando todas as variáveis forem 0 e 1 nos outros casos.	S=A+B
NÃO NOT	->>-	A S 0 1 1 0	Função NÃO: Inverte a variável aplicada à sua entrada.	S=A
NE NAND		A B S 0 0 1 0 1 1 1 0 1 1 1 0	Função NE: Inverso da função E.	S=(A.B)
NOU NOR	→	A B S 0 0 1 0 1 0 1 0 0 1 1 0	Função NOU: Inverso da função OU.	S=(A+B)
OU EXCLUSIVO	#>-	A B S 0 0 0 0 1 1 1 0 1 1 1 0	Função OU Exclusivo: Assume 1 quando as variáveis assumirem valorem diferentes entre si.	$S = A \oplus B$ $S = \overline{A}.B + A.\overline{B}$
COINCIDÊN CIA	#>>-	A B S 0 0 1 0 1 0 1 0 0 1 1 1	Função Coincidência: Assume 1 quando houver coincidência entre os valores das	$S = A_{\odot}B$ $S = \overline{A}.\overline{B} + A.B$

Circuitos Sequenciais

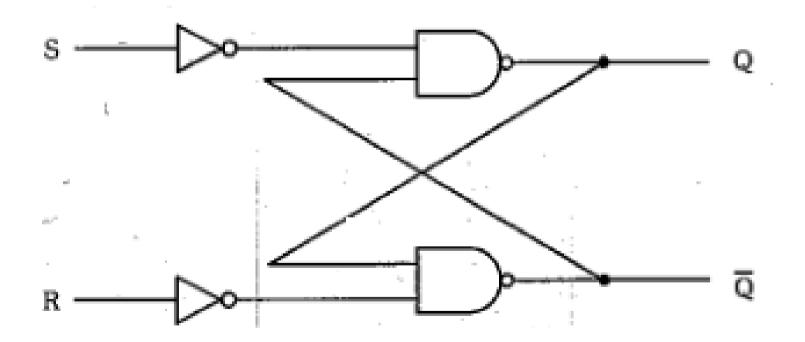
- Até aqui vimos Circuitos Combinacionais
 - Saída depende da combinação das entradas
- Agora veremos alguns Circuitos Sequênciais
 - Saídade depende da combinação das entradas + estado anterior armazenado
 - Conseguir armazenar estado = memória





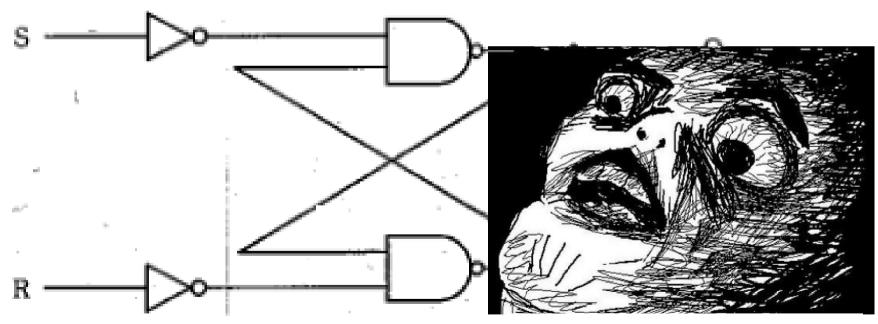
Como fazer um circuito lógico armazenar estados?

 Vamos analisar o circuito a seguir, chamado de flip-flop ou latch



Como fazer um circuito lógico armazenar estados?

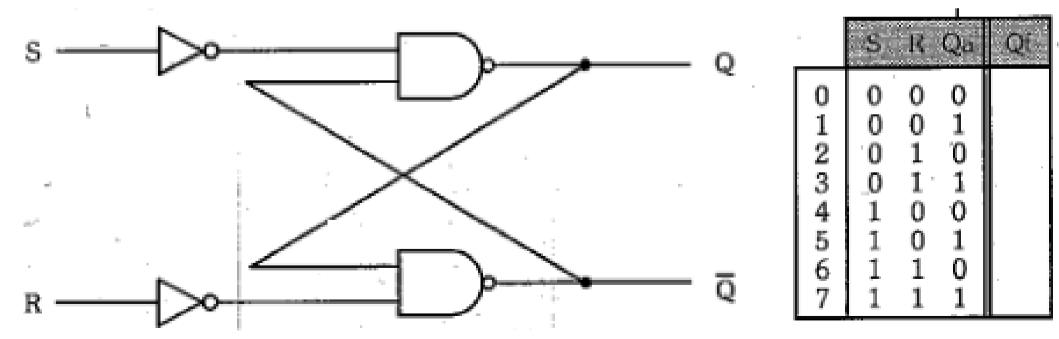
 Vamos analisar o circuito a seguir, chamado de flip-flop ou latch



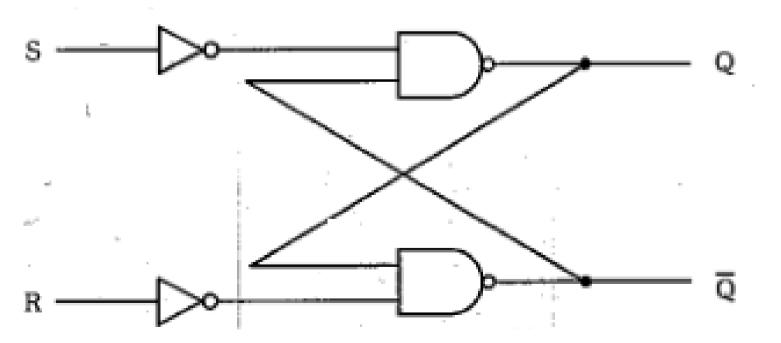
Que bruxaria é essa?

Como fazer um circuito lógico armazenar estados?

- Vamos analisar o circuito a seguir
- Para entendermos o circuito precisamos saber o valor anterior de Q, que chamaremos de Qa

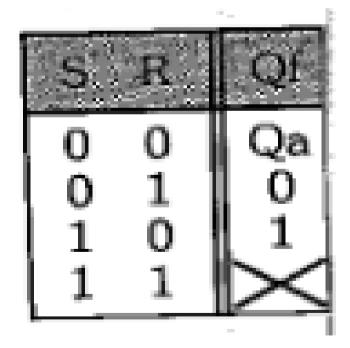


- Q futuro (Qf) depende do Q anterior Qa
- Como fica a tabela verdade de Qf, dado S, R e Qa?

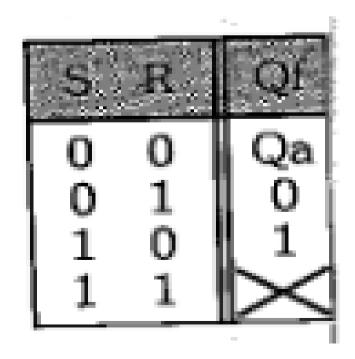


- Q futuro (Qf) depende do Q anterior Qa
- Como fica a tabela verdade de Qf, dado S, R e Qa?

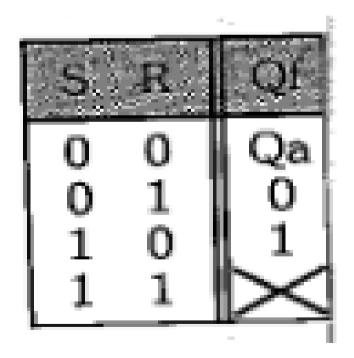
S R Qa	Of	Ōſ	
0 0 0	0	0	fixa $Qf = Qa$
0 1 0	0	$\frac{1}{1}$	} fixa Qf em 0
1 0 0	$\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix}$	0	} fixa Qf em 1
1 1 0	1	1	} não permitido



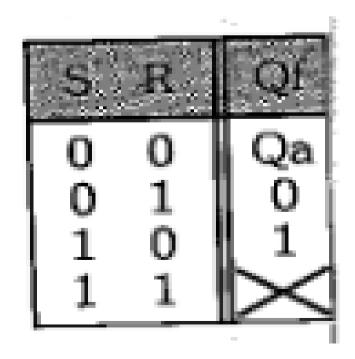
- Q futuro (Qf) depende do Q anterior Qa
- Como fica a tabela verdade de Qf, dado S, R e Qa?
- Ou seja, quando S e R são 0, Qf não muda (igual a Qa), quando R é 1, Qf é 0 e quando S é 1, Qf é 1.
 Comportamento de memória!



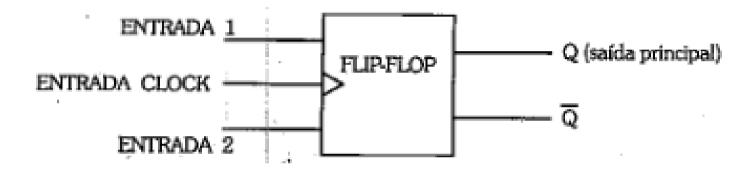
• Chamamos S e R de Set e Reset



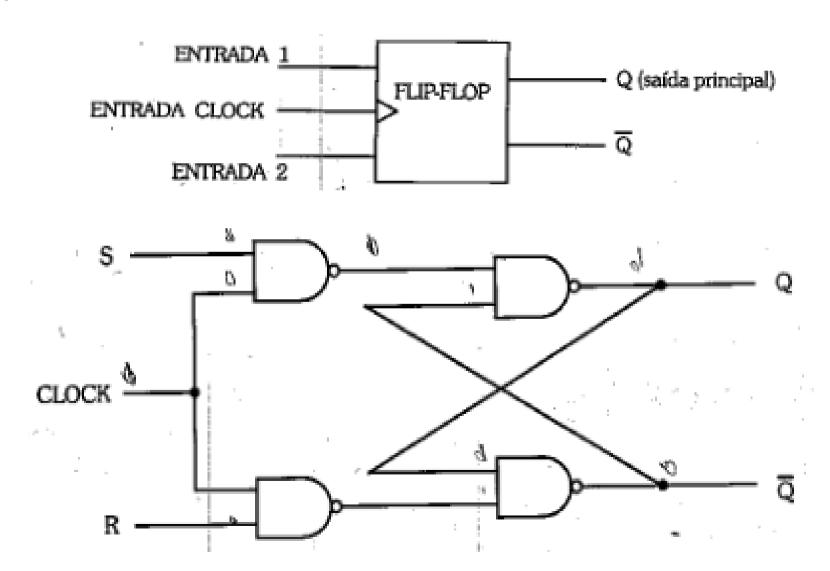
- Q futuro (Qf) depende do Q anterior Qa
- Como fica a tabela verdade de Qf, dado S, R e Qa?
- Ou seja, quando S e R são 0, Qf não muda (igual a Qa), quando R é 1, Qf é 0 e quando S é 1, Qf é 1.
 Comportamento de memória!



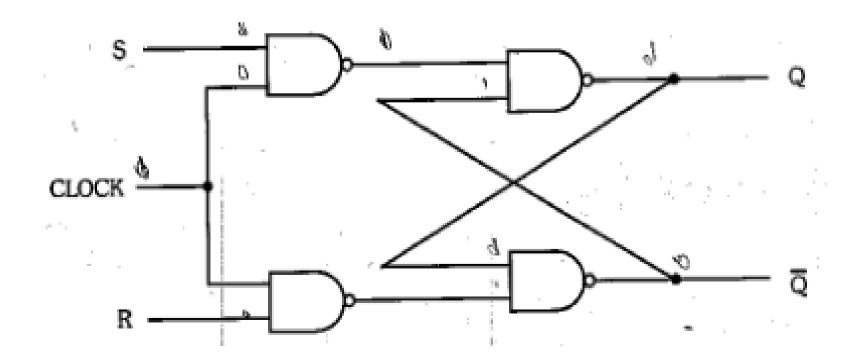
 E se quisermos controlar nosso flip-flop usando pulsos de clock?



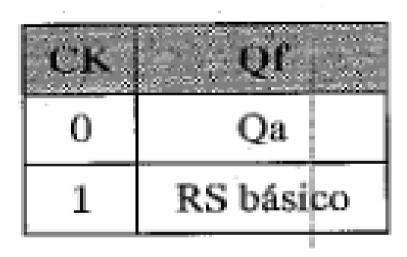
 E se quisermos controlar nosso flip-flop usando pulsos de clock?



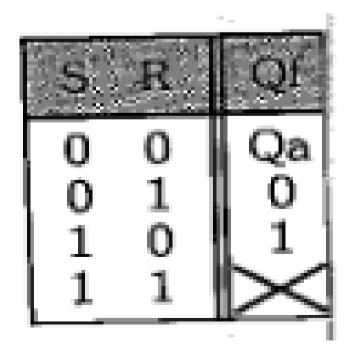
- E se quisermos controlar nosso flip-flop usando pulsos de clock?
- Note que enquanto o Clock é 0, Q nunca muda. Só irá mudar quando ocorrer um pulso de clock.
- Também chamado de flip-flop SÍNCRONO



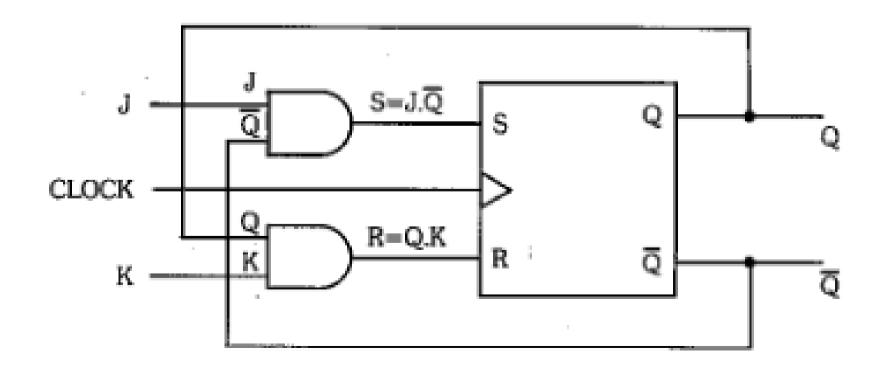
- O flip-flop síncrono funciona como um flip-flop normal quando o clock é 1, mas não muda quando o clock é 0
- Resumidamente:



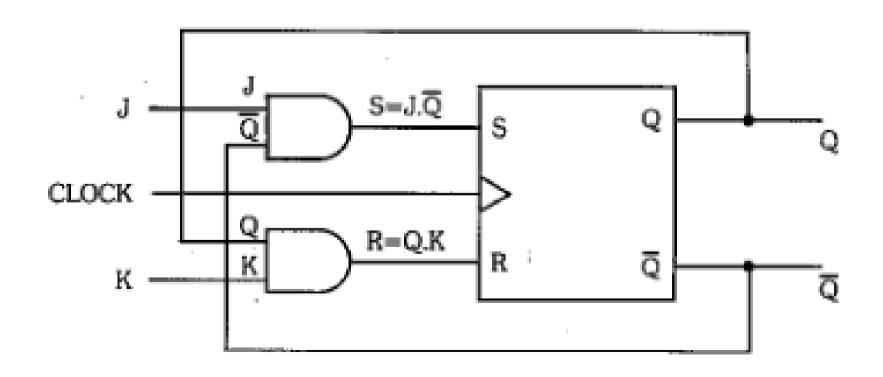
- Voltando à tabela-verdade do flip-flop RS comum, note que o caso S=1 e R=1 não é permitido pois ele acarretaria em Q = ~Q
- Podemos fazer algo quanto a isso?



- Voltando à tabela-verdade do flip-flop RS comum, note que o caso S=1 e R=1 não é permitido pois ele acarretaria em Q = ~Q
- Podemos fazer algo quanto a isso?
- Uma solução é o flip-flop JK



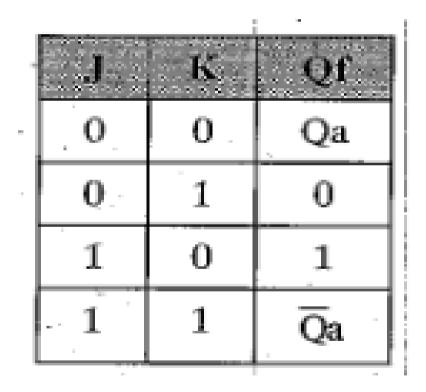
Como fica a tabela verdade do JK?



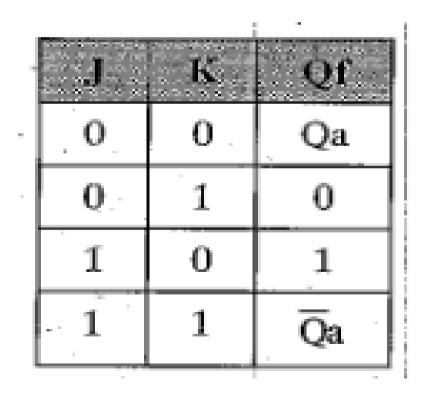
Como fica a tabela verdade do JK? (assumindo clock
 = 1)

J	K	Qa	Qa	\mathbf{s}	R	Qf
0	0 .	0	1	0	0	Qa
0	0	1	0	0	0	Qa' } Qa
0	1	0	1	. 0	0	Qa (Qa = 0)
0	1	1	0	0	1	0 }
1	0	0	1 .	1	0	1 1
1	0	1	.0	0	0	Qa(Qa = 1)
1	1	0	_1	. 1	0	$\overline{Q}a(Qa = 0)$
1	1	1	.0	0 :	1	

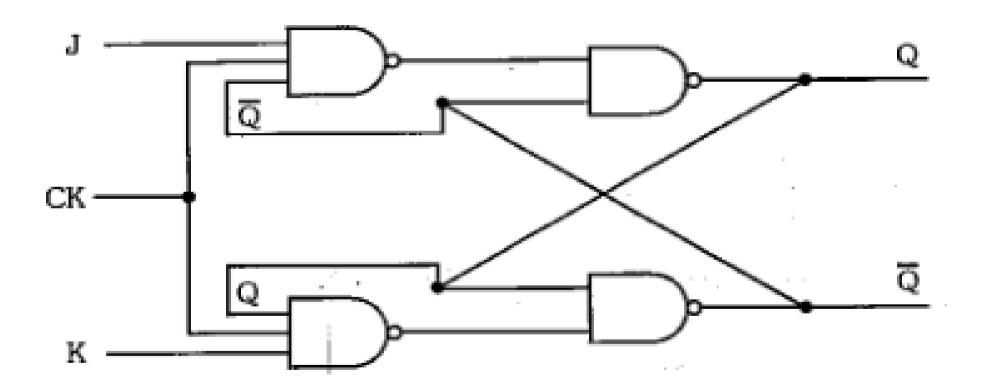
 Basicamente, agora a combinação J=1 e K=1 faz o valor de Q inverter (Qf = ~Qa)



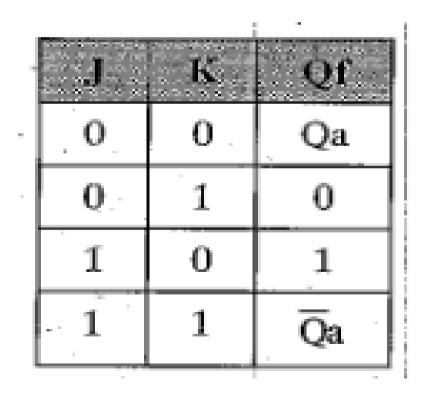
 Note que se J e K permanencerem ambos em 1 o flipflop começará a oscilar (o valor vai trocar indefinidamente) então é importante controlar esse comportamento com o timing do clock.



• Desenhando o JK completo

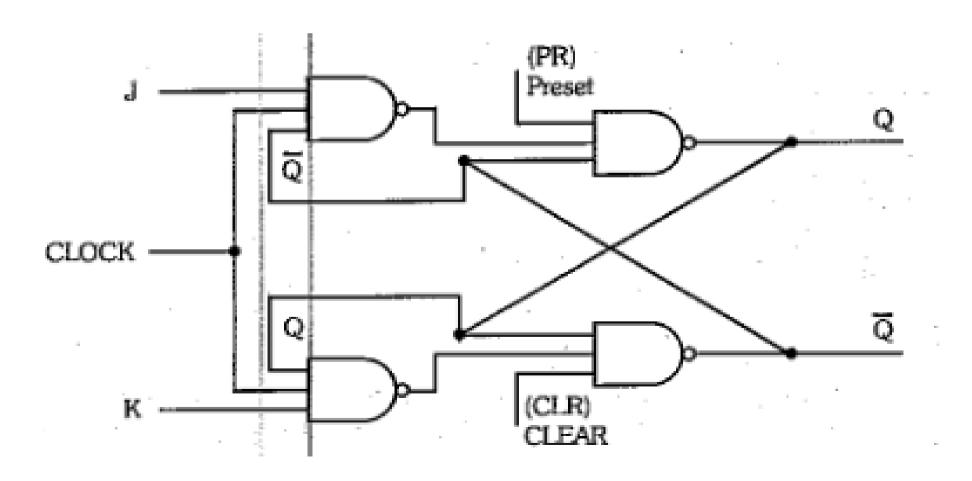


 Note que se J e K permanencerem ambos em 1 o flipflop começará a oscilar (o valor vai trocar indefinidamente) então é importante controlar esse comportamento com o timing do clock.



Flip-Flop JK Preset e Clear

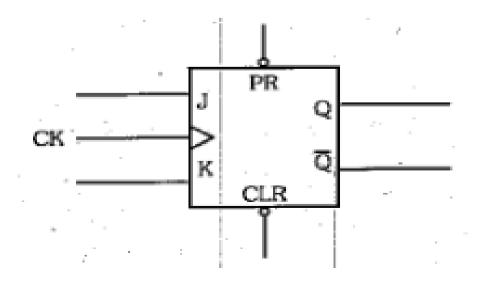
- Alguns flip-flop usam entradas Preset e Clear para setar e limpar o valor, respectivamente
- Vejam esse JK com Preset e Clear:



Flip-Flop JK Preset e Clear

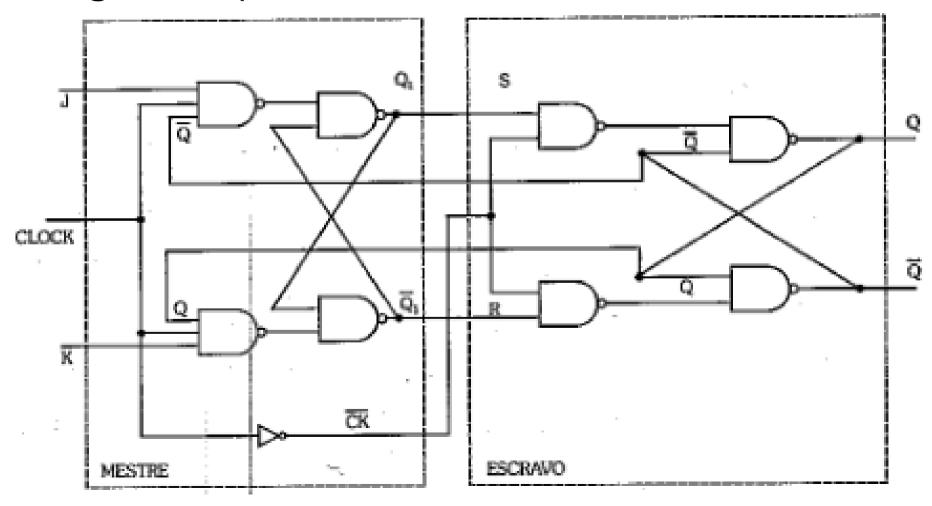
• Como ele funciona?

1	CLR	PR	Qr
	. 0	0	não permitido
	- 0	1 ,	0
	. 1	0	1
	1	1.1	funcionamento normal

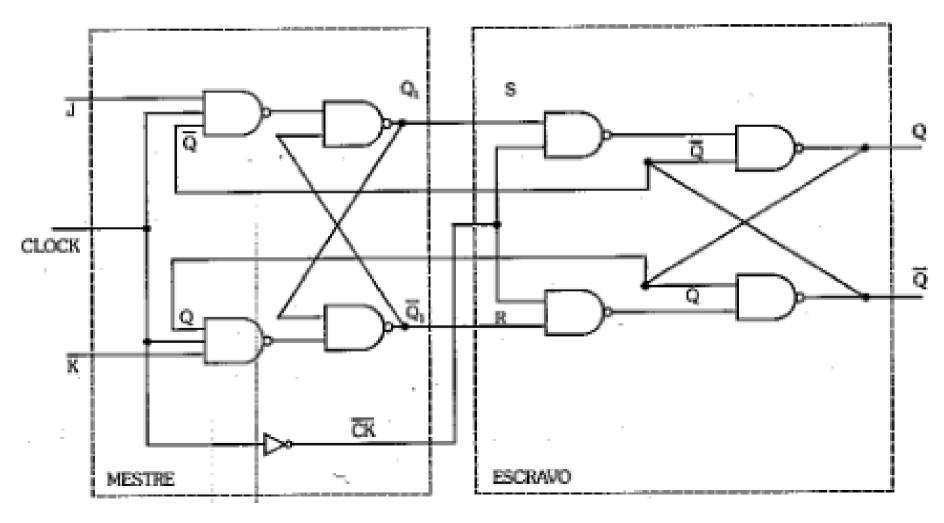


- O flip-flop JK tem uma característica indesejável:
 - Quando o clock está em 0 o circuito não muda. Mas quando está 1, o circuito pode mudar indefinidamente
- Lembrem que queremos sincronizar tudo com o clock
- Como fazer para permitir apenas UMA mudança do flipflop por pulso de clock?
 - Flip-flop Mestre-Escravo, ou Master-Slave

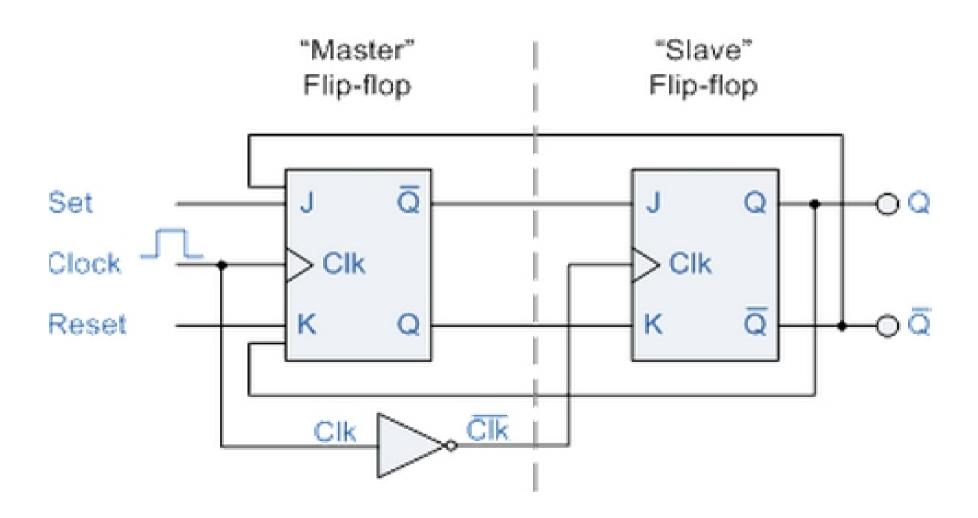
 Note como ele não permite a passagem do valor pelos 2 circuitos de uma vez, por causa do CLOCK negado na parte escravo



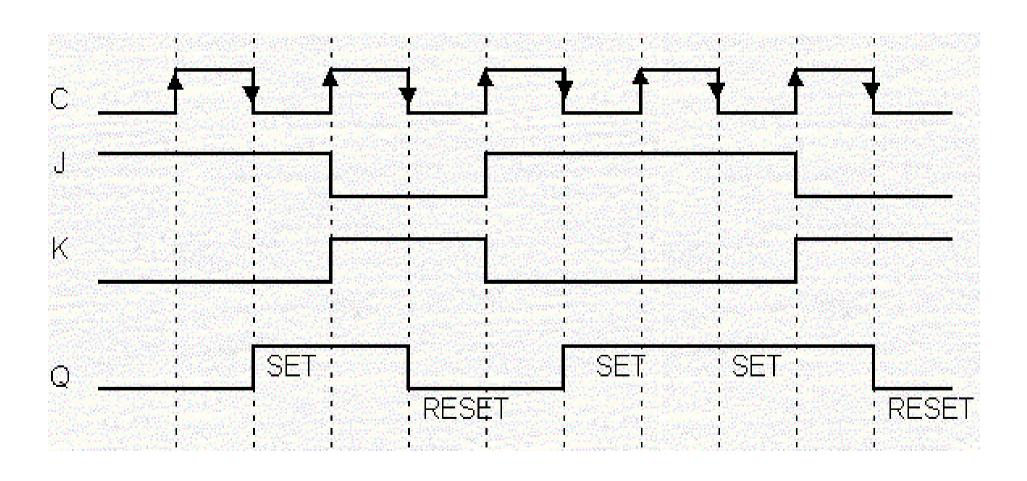
 Basicamente, ele só permite a passagem de J e K quando o clock troca de 1 pra 0 (sensível à descida de clock)



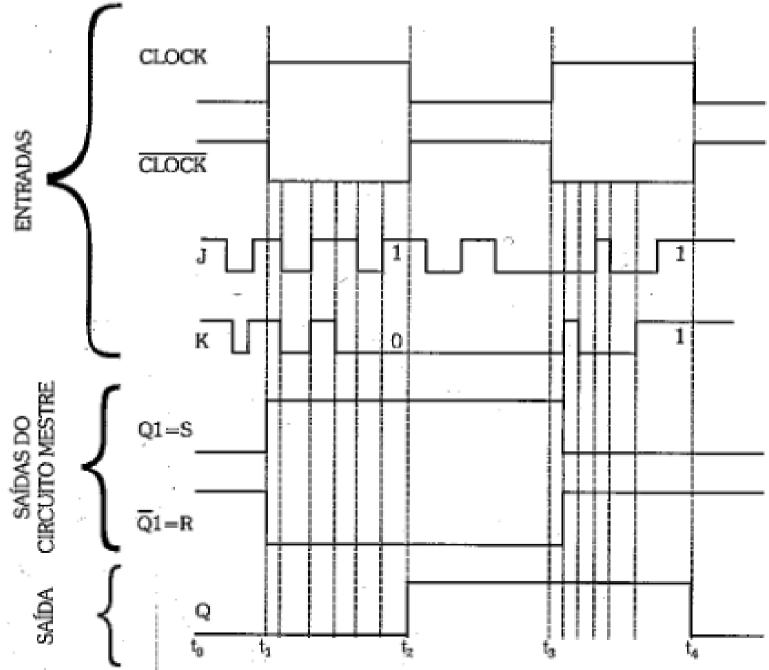
• Simplificando com blocos de circuito



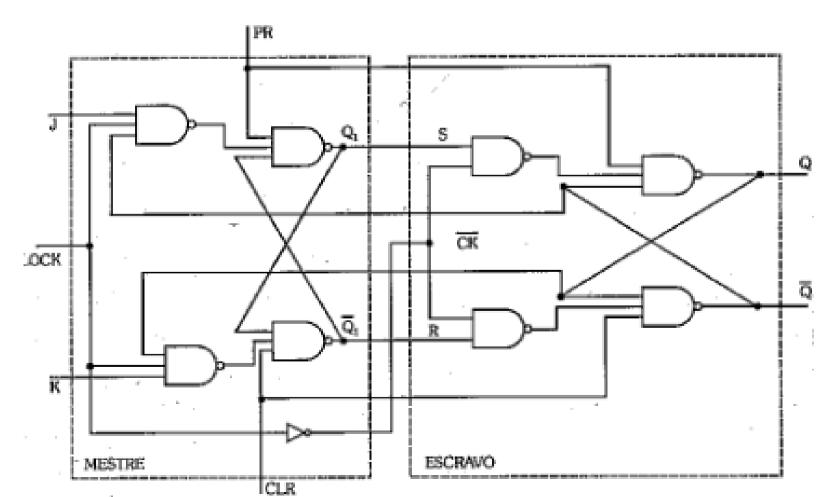
• Vamos analisar uma sequência de entradas:



• Mais uma:

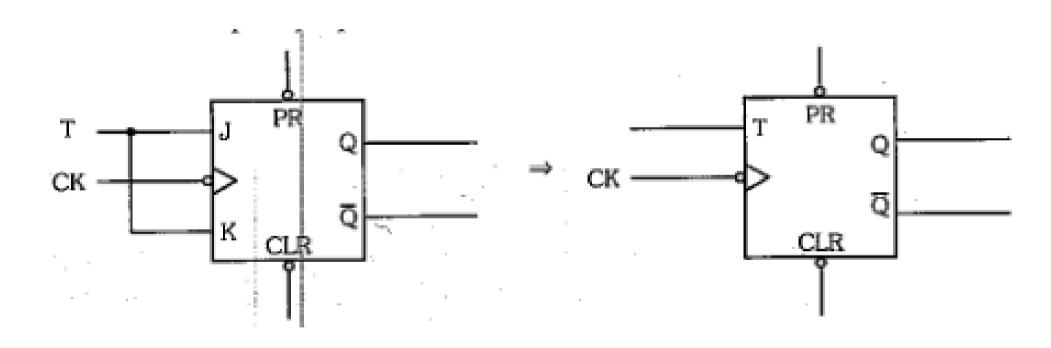


- Podemos fazer um flip-flop JK Mestre-Escravo com Preset e Clear
- Note que PR e CLR estão ligados nos 2 flip-flops, e portanto são independentes do clock



Flip-Flop T

 O flip-flop T é feito a partir de um JK com as entradas curto-circuitadas (conectadas no mesmo lugar)



Flip-Flop T

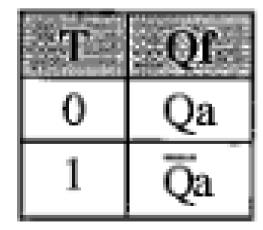
- Nesse caso, é impossível acontecer J=1 e K=0, ou J=0 e K=1, é claro
- A tabela-verdade fica então assim:

0 0 Qa 0 1 não existe / 1 0 não existe / 1 1 1 \overline{O}a		К		1	Qf
	0	0		0	Qa
1 0 não existe / 1 1 1 O a	0 .	1	1	ão existe	1
1 1 1 O a	1	0.0	I	ão existe	1:
1 1 1 -	1	1		1	Qa

Т	Qf
0	Qa
1	Q̄a

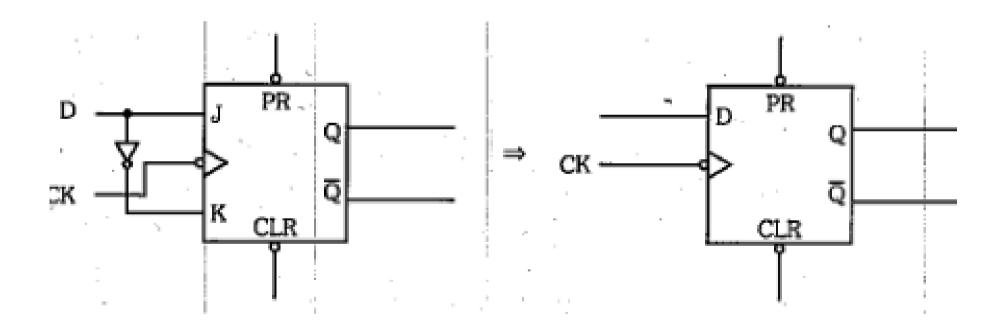
Flip-Flop T

- Ou seja, se T=0, flip-flop mantém estado anterior. Se T=1, flip-flop troca.
- O T vem de da palavra toggle (comutar, trocar)
- Veremos mais adiante que o T é a célula básica do contador assíncrono



Flip-Flop D

- Um caso parecido ao T é se curto-circuitarmos as entradas J e K, mas colocando um inversor no K
- Chamamos isso de flip-flop D



Flip-Flop D

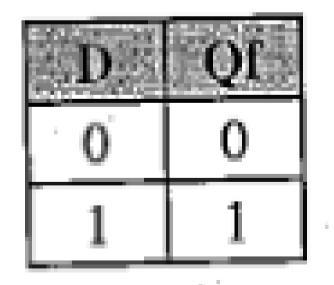
Nesse caso, é impossível acontecer J=0 e K=0, ou J=1 e K=1. J e K sempre serão opostos.

A tabela-verdade fica então assim:

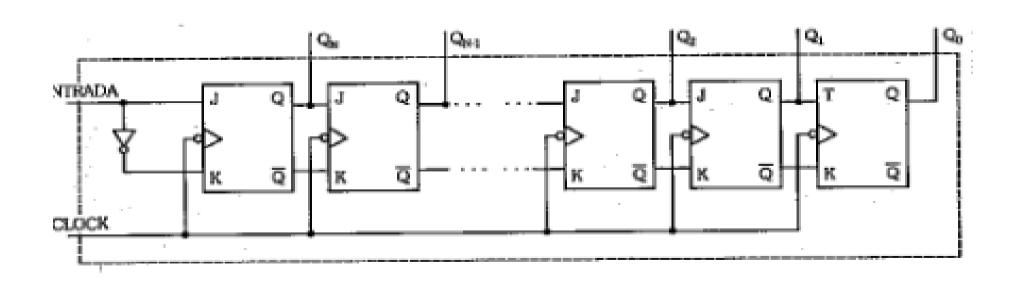
J	K	D	Qf
0	0 -	não existe	/
0	1	0	0
1	0	1	1
1	1	não existe	/I

Flip-Flop D

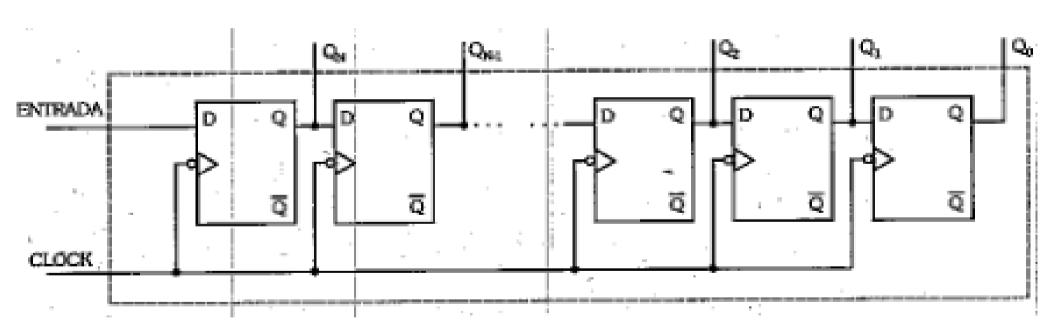
- Ou seja, se D=1, flip-flop armazena valor 1. Se D=0, flip-flop armazena valor 0.
- O D vem de da palavra data (dado)
- O flip-flop D é a célula básica de registradores de deslocamento e diversas memórias



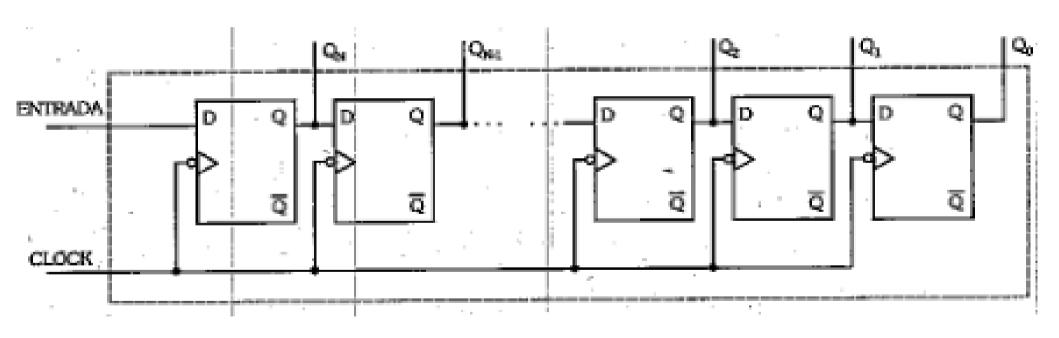
- Flip-flops só nos deixam armazenar um bit por vez. Se quisermos armazenar mais bits, precisamos combinar vários flip-flops.
- Um exemplo disso é o registrador de deslocamento, feito com flip-flops D (onde K é inverso de J)



• Notação com flip-flops D:

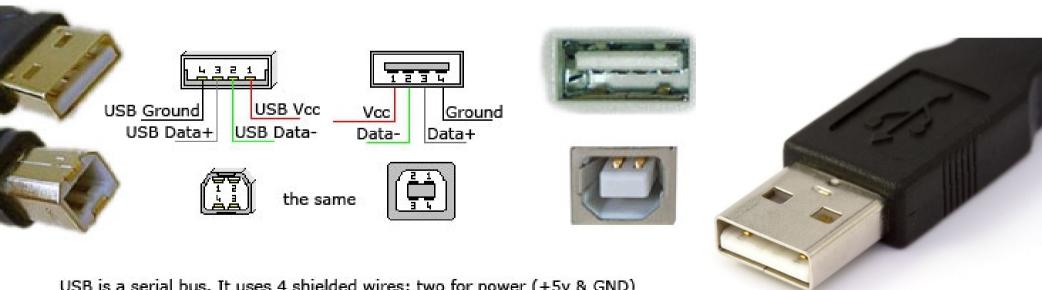


 Como funciona? Pense no registrador de deslocamento como um mestre-escravo encadeado



- O registrador de deslocamento funciona como um conversor série-paralelo
- Serial: um bit de cada vez, sequencialmente. Bom pra longas distâncias (menor custo do cabo). Ex: USB

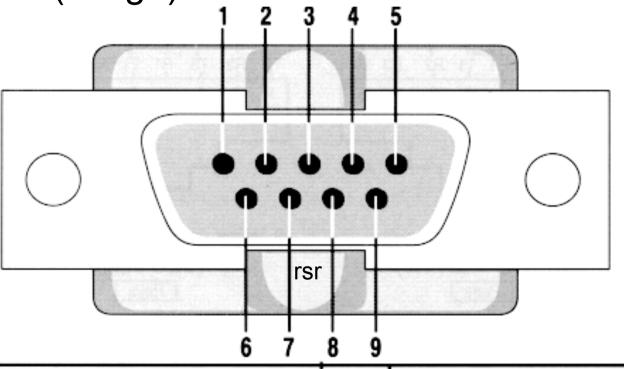
USB pinout



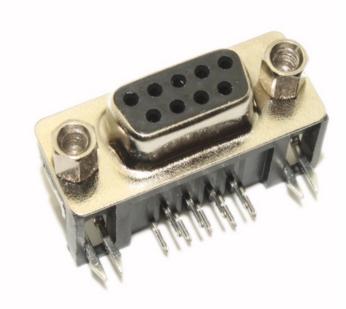
USB is a serial bus. It uses 4 shielded wires: two for power (+5v & GND) and two for differential data signals (labelled as D+ and D- in pinout)

http://pinouts.ru/Slots/USB_pinout.shtml

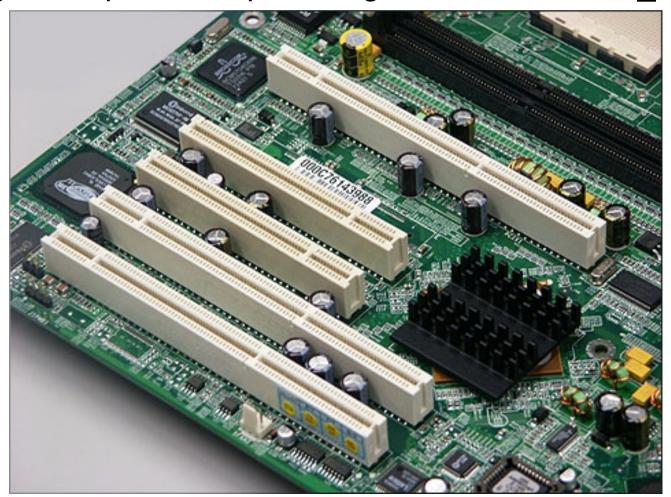
 Serial: um bit de cada vez, sequencialmente. Bom pra longas distâncias (menor custo do cabo). Ex: RS-232 (antigo)



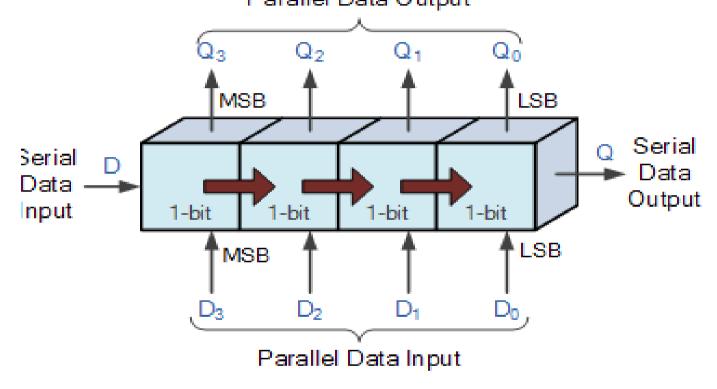
Pin	Signal	Pin	Signal
1	Data Carrier Detect	6	Data Set Ready
2	Received Data	7	Request to Send
3	Transmitted Data	8	Clear to Send
4	Data Terminal Ready	9	Ring Indicator
5	Signal Ground		<u>-</u>

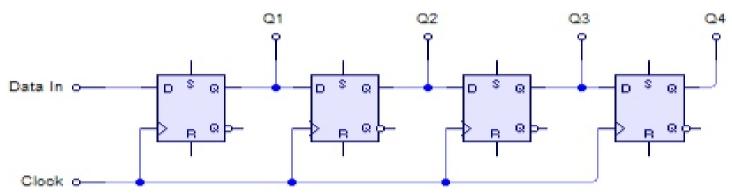


- Paralelo: comunica um barramento de bits simultaneamente (em paralelo). A "largura do barramento" importa. Ex: PCI (largura 32 ou 64 bits)
- Pinagem: http://en.wikipedia.org/wiki/Conventional_PCI



Resitrador de deslocamento, em inglês: shift register
 Parallel Data Output





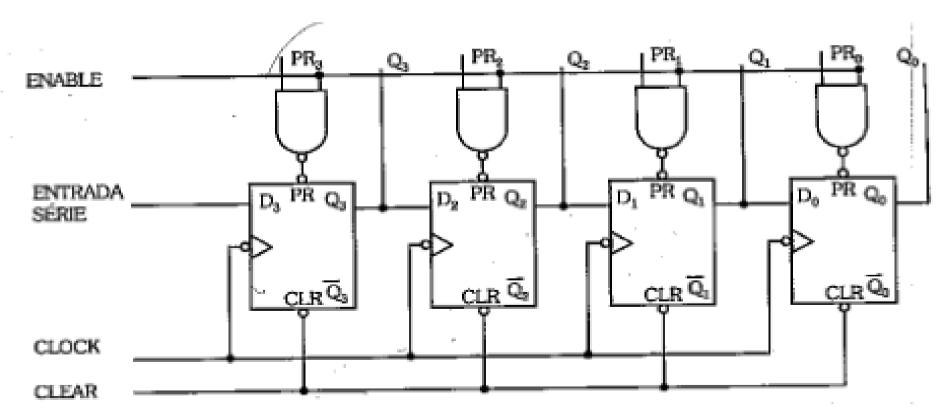
Uma tabela resumindo a situação:

Informação	descidas de dock	· ·Q · ₃	Q,	Ο,	Q ₀
$I_0 = 0$ $I_1 = 1$	1ª 2ª	0~	→ 0/0/	00	0
$l_2 = 0$ $l_3 = 1$	3 <u>a</u> 4a	0~	1	→ 0 → 1	0

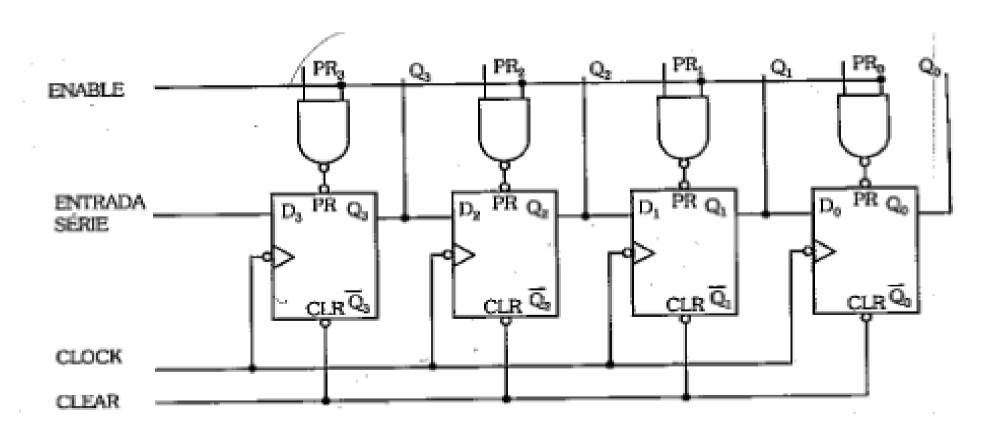
• E como faríamos um conversor paralelo-série?



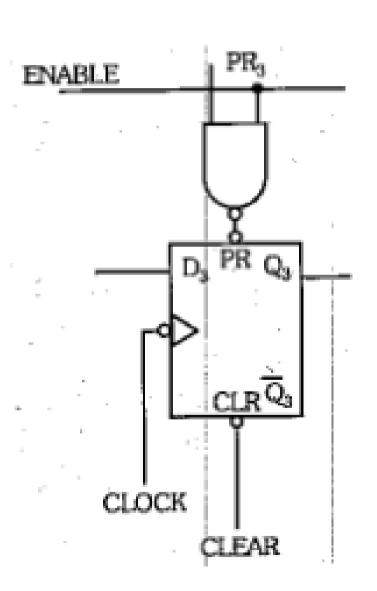
- E como faríamos um conversor paralelo-série?
 - Precisamos de registrador com Preset e Clear, pois é através deles que entraremos com a informação paralela



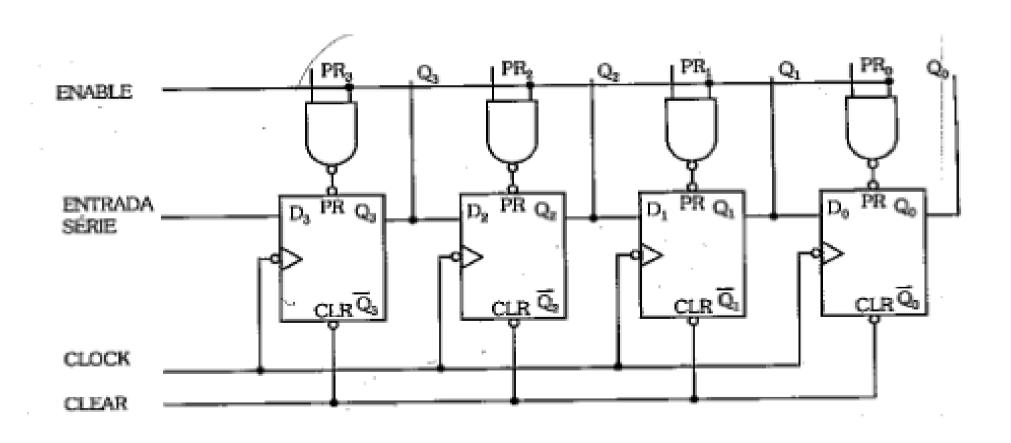
- Note o funicionamento de ENABLE
 - Se ENABLE = 0? Preset = 1.
 - Se ENABLE = 1? Preset = \sim (PR0, PR1 ou PR2 ...)



- Lembre que Preset e Clear funcionam invertido (ver tabelaverdade)
- Vamos supor que aplicamos um Clear pra começar
- Então, se ENABLE = 0, Preset =
 1 e flip-flop atua normalmente
- Com ENABLE = 1, PR depende de PR3
 - Se PR3 = 1, Q3 = 1
 - Se PR3 = 0, Q3 = 0
- Então ENABLE "ativa" entrada de PR3, que dita valor de Q3



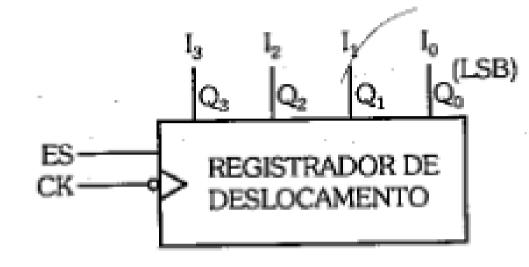
 Nesse caso, Q0 vai assumir o valor de cada entrada.
 Primeiro, PR0, depois da descida de clock PR1, então PR2 e por fim PR3 (saída em série!)

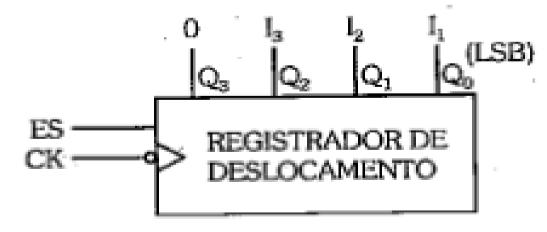


- Também podemos fazer registradores série-série e paralelo-paralelo.
- Tudo depende de onde entramos e de onde lemos os dados (se lermos em Q0, será em série, se lemos em PR0 a PR3), será em paralelo

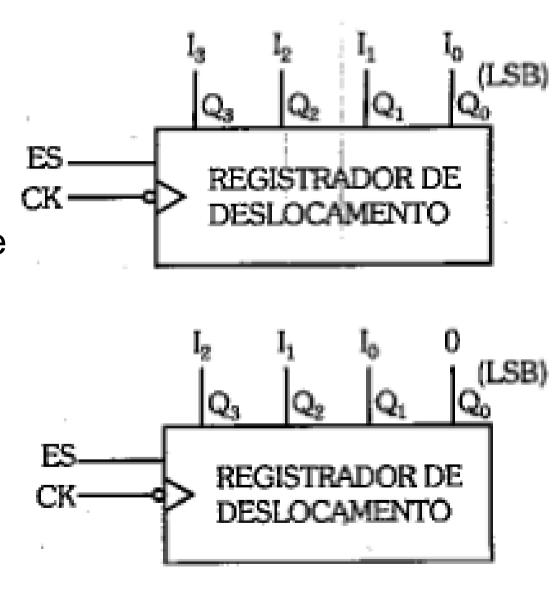
• É possível usar o registrador de deslocamento para fazer um **multiplicador** ou **divisor** por 2.

- Para dividir por dois:
 - Deslocamos registrador para a direita e adicionamos 0 no bit que entra pela esquerda
 - Saída em Q0 é o resto da divisão
 - Exemplos?

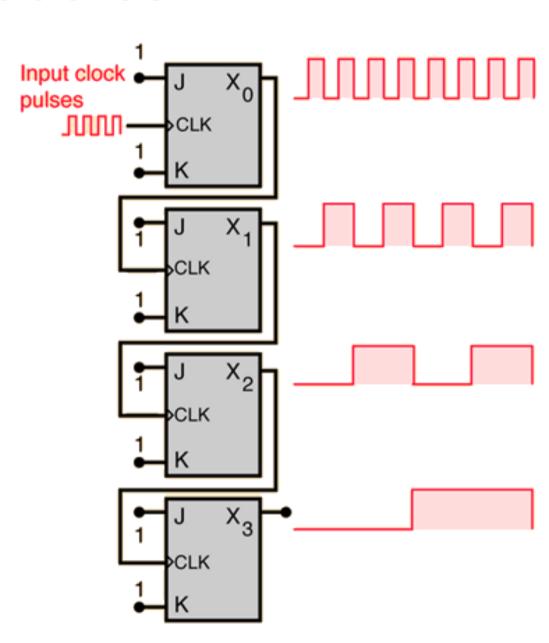




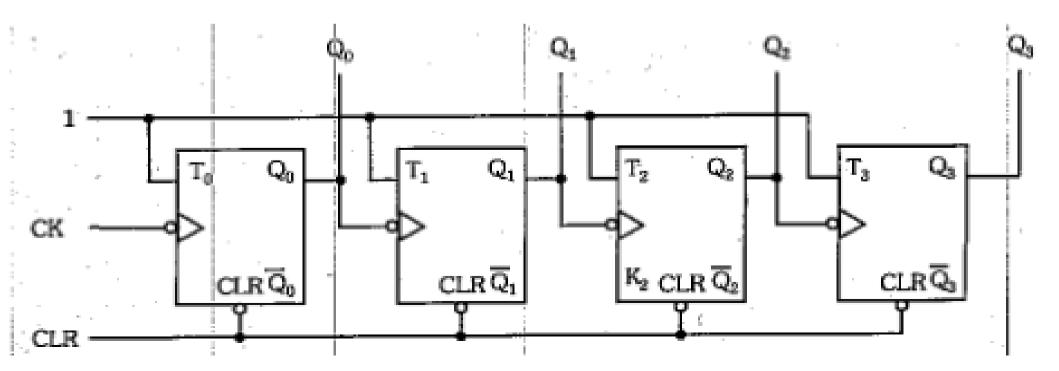
- Para multiplicar por dois:
 - Deslocamos registrador para a esquerda (temos que fazer algumas adaptações) e adicionamos 0 no bit da direita
 - Exemplos?



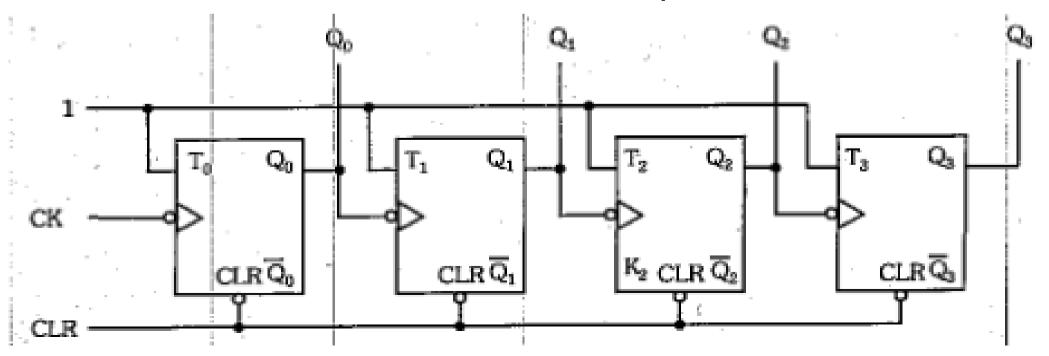
- Contadores podem ser assíncronos ou síncronos
- Contadores assíncronos possuem uma entrada de clock no primeiro flipflop, pra todo o sistema, e os outros clocks são derivados deste primeiro.
- Usamos flip-flop T (toggle)

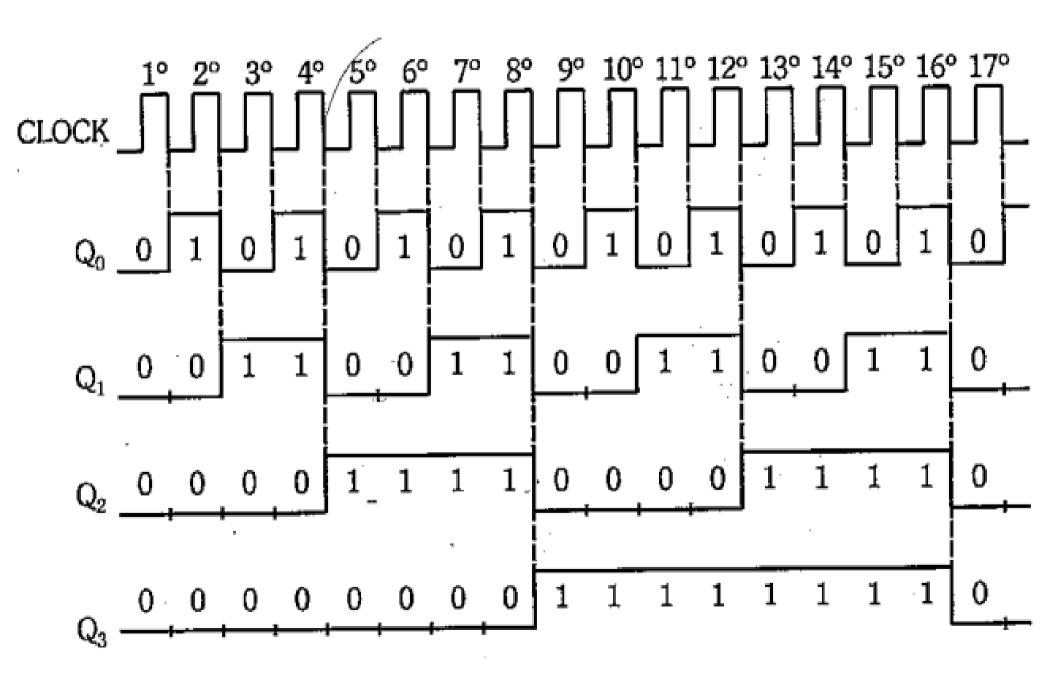


- Objetivo do contador: colocar na saída números binários em sequência
- No flip-flop T, se T = 1, Qa = ~Qa (ou seja, permuta)
- Note que a entrada de clock dos flip-flops, exceto no primeiro, é a saída do flip-flop anterior



- Vamos começar aplicando CLEAR em todos os flipflops.
- Q0 muda com toda descida do Clock.
- Q1 muda com toda descida de Q0
- Q2 muda com toda descida de Q1 (etc.)
- Vamos desenhar as linhas do tempo de cada saída?





- Vamos começar aplicando CLEAR em todos os flipflops.
- Q0 muda com toda descida do Clock.
- Q1 muda com toda descida de Q0
- Q2 muda com toda descida de Q1 (etc.)
- Vamos desenhar as linhas do tempo de cada saída?

